

MC-202 — Unidade 6 Listas Ligadas

Rafael C. S. Schouery
rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

1º semestre/2018

Vetores

Vetores:

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB

2

Vetores

Vetores:

- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB
- inserção/remoção é rápida na maior parte das vezes, mas em algumas operações demora muito

2

Vetores

Vetores:

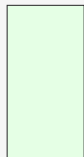
- estão alocados contiguamente na memória
 - pode ser que tenhamos espaço na memória
 - mas não para alocar um vetor do tamanho desejado
- tem um tamanho fixo
 - ou alocamos um vetor pequeno e o espaço pode acabar
 - ou alocamos um vetor grande e desperdiçamos memória

Vetores dinâmicos:

- resolvem o problema do tamanho fixo parcialmente
 - ainda podemos ter um grande desperdício de memória
 - ex: usamos 64GB para armazenar um vetor de 16GB
- inserção/remoção é rápida na maior parte das vezes, mas em algumas operações demora muito
 - ruim para aplicações de “tempo real”

2

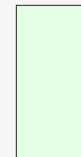
Alternativa - Lista Ligada



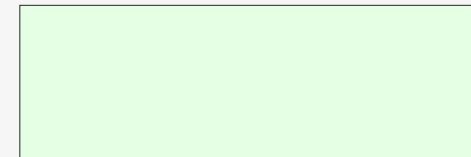
Pilha

3

Alternativa - Lista Ligada



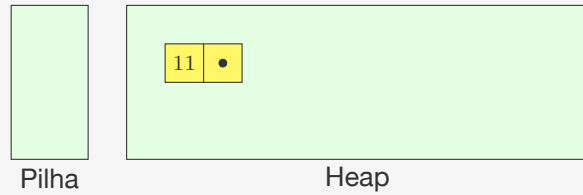
Pilha



Heap

3

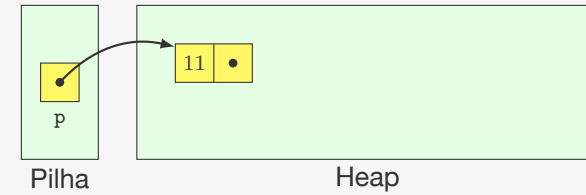
Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário

3

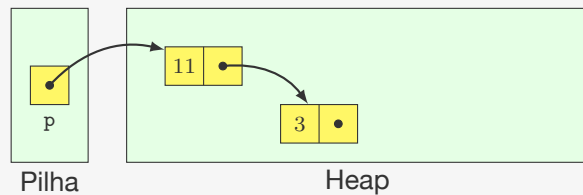
Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável

3

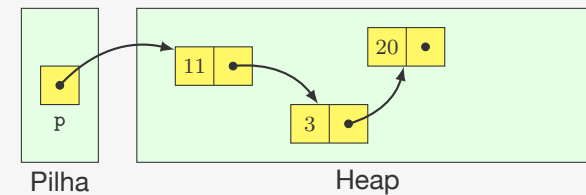
Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo

3

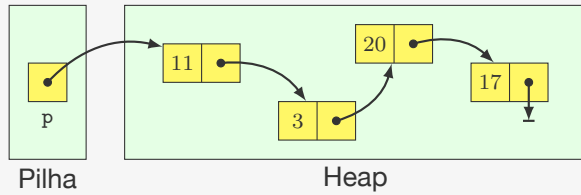
Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro nó aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro

3

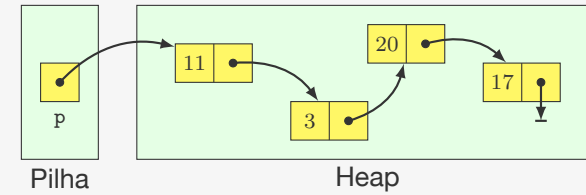
Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro **nó** aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro

3

Alternativa - Lista Ligada



- alocamos memória conforme o necessário
- guardamos um ponteiro para a estrutura em uma variável
- o primeiro **nó** aponta para o segundo
- o segundo nó aponta para o terceiro
- o último nó aponta para **NULL**

3

Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

4

Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados

4

Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

4

Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

4

Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

- Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial

4

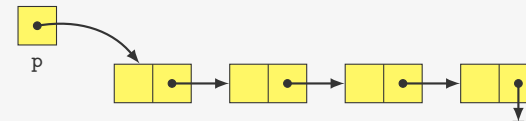
Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

- Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



4

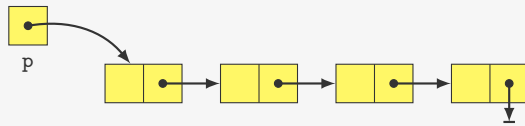
Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

- Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



Observações:

4

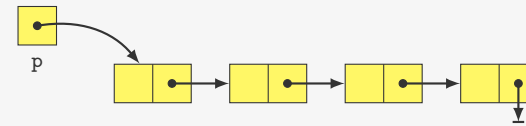
Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

- Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



Observações:

- a lista ligada é acessada a partir de uma variável

4

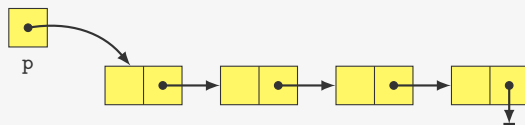
Listas ligadas

Nó: elemento alocado dinamicamente que contém

- um conjunto de dados
- um ponteiro para outro nó

Lista ligada:

- Conjunto de nós ligados entre si de maneira sequencial



Observações:

- a lista ligada é acessada a partir de uma variável
- um ponteiro pode estar vazio (aponta para **NULL** em C)

4

Implementação em C

Definição do Nó:

5

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

5

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

5

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- `typedef` define um apelido `No` para o tipo `struct No`

5

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- `typedef` define um apelido `No` para o tipo `struct No`
- deve-se usar `struct No` dentro do registro, porque o apelido ainda não existe

5

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- `typedef` define um apelido `No` para o tipo `struct No`
- deve-se usar `struct No` dentro do registro, porque o apelido ainda não existe
- os nomes do `struct` e do `typedef` podem ser distintos

5

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

6

Implementação em C

Definição do Nó:

```
1 typedef struct No {
2     int dado;
3     struct No *prox;
4 } No;
5
6 typedef struct No * p_no;
```

Observações

- `typedef` define um apelido `No` para o tipo `struct No`
- deve-se usar `struct No` dentro do registro, porque o apelido ainda não existe
- os nomes do `struct` e do `typedef` podem ser distintos
- `p_no` é um ponteiro para um `No`

5

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2     return NULL;
3 }
```

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {  
2     return NULL;  
3 }
```

Código no cliente:

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {  
2     return NULL;  
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;  
2 lista = criar_lista();
```

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {  
2     return NULL;  
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;  
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {  
2     return NULL;  
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;  
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {  
2     if (lista != NULL) {  
3         destruir_lista(lista->prox);  
4         free(lista);  
5     }  
6 }
```

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

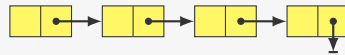
```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

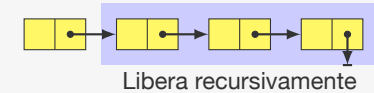
```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

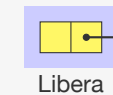
```
1 p_no criar_lista() {
2   return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2   if (lista != NULL) {
3     destruir_lista(lista->prox);
4     free(lista);
5   }
6 }
```



6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2     return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2     if (lista != NULL) {
3         destruir_lista(lista->prox);
4         free(lista);
5     }
6 }
```

6

Criando e Destruindo

Cria uma lista vazia:

```
1 p_no criar_lista() {
2     return NULL;
3 }
```

Código no cliente:

```
1 p_no lista;
2 lista = criar_lista();
```

Destruindo a lista:

```
1 void destruir_lista(p_no lista) {
2     if (lista != NULL) {
3         destruir_lista(lista->prox);
4         free(lista);
5     }
6 }
```

Exercício: faça uma versão iterativa de `destruir_lista`

6

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em $O(1)$

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em $O(1)$
- Deveria verificar se `malloc` não devolve `NULL`

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em $O(1)$
- Deveria verificar se `malloc` não devolve `NULL`
 - Teria acabado a memória

7

Adicionando elementos

A função devolve uma “nova” lista

- É a lista antiga com o elemento novo adicionado
- Evita ter que passar o ponteiro por referência

```
1 p_no adicionar_elemento(p_no lista, int x) {
2   p_no novo;
3   novo = malloc(sizeof(No));
4   novo->dado = x;
5   novo->prox = lista;
6   return novo;
7 }
```

Código no cliente:

```
1 lista = adicionar_elemento(lista, num);
```

- A inserção ocorre em $O(1)$
- Deveria verificar se `malloc` não devolve `NULL`
 - Teria acabado a memória
 - Será omitido, mas precisa ser tratado na prática

7

Impressão

Impressão iterativa:

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if (lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime_recursivo(lista->prox);
5   }
6 }
```

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if (lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if (lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

- Porém, os iterativos costumam ser mais rápidos

8

Impressão

Impressão iterativa:

```
1 void imprime(p_no lista) {
2   p_no atual;
3   for (atual = lista; atual != NULL; atual = atual->prox)
4     printf("%d\n", atual->dado);
5 }
```

Impressão recursiva:

```
1 void imprime_recursivo(p_no lista) {
2   if (lista != NULL){
3     printf("%d\n", lista->dado);
4     imprime(lista->prox);
5   }
6 }
```

Algoritmos recursivos para lista ligada são, em geral, mais elegantes e simples

- Porém, os iterativos costumam ser mais rápidos
- Não arcam com o overhead da recursão

8

Exemplo - lendo números positivos

9

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6     int num;
```

9

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6     int num;
7     p_no lista;
8     lista = criar_lista();
```

9

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6     int num;
7     p_no lista;
8     lista = criar_lista();
9     /*lê números positivos e armazena na lista*/
10    do {
11        scanf("%d", &num);
12        if (num > 0)
13            lista = adicionar_elemento(lista, num);
14    } while (num > 0);
```

9

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6     int num;
7     p_no lista;
8     lista = criar_lista();
9     /*lê números positivos e armazena na lista*/
10    do {
11        scanf("%d", &num);
12        if (num > 0)
13            lista = adicionar_elemento(lista, num);
14    } while (num > 0);
15    imprime(lista); /*(em ordem reversa de inserção)*/
```

9

Exemplo - lendo números positivos

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "lista_ligada.h"
4
5 int main() {
6     int num;
7     p_no lista;
8     lista = criar_lista();
9     /*lê números positivos e armazena na lista*/
10    do {
11        scanf("%d", &num);
12        if (num > 0)
13            lista = adicionar_elemento(lista, num);
14    } while (num > 0);
15    imprime(lista); /*(em ordem reversa de inserção)*/
16    destruir_lista(lista);
17    return 0;
18 }
```

9

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$
- Uso de espaço:

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

Qual é melhor?

10

Comparando vetores e listas ligadas

- Acesso a posição k :
 - Vetor: $O(1)$
 - Lista: $O(k)$ (precisa percorrer a lista)
- Inserção na posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a direita)
 - Lista: $O(1)$
- Remoção da posição 0:
 - Vetor: $O(n)$ (precisa mover itens para a esquerda)
 - Lista: $O(1)$
- Uso de espaço:
 - Vetor: provavelmente desperdiçará memória
 - Lista: não desperdiça memória, mas cada elemento consome mais memória por causa do ponteiro

Qual é melhor?

- depende do problema, do algoritmo e da implementação

10

Exercício - Busca e Remoção

Faça uma função que busca um elemento x em uma lista ligada, devolvendo o ponteiro para o nó encontrado ou **NULL** se o elemento não estiver na lista.

Faça uma função que remove a primeira ocorrência (se existir) de um elemento x de uma lista ligada dada.

Faça uma função que remove todas as ocorrências de um elemento x de uma lista ligada dada.

11